

Sacrifícios repartidos?!...

16-Fev-2011

Opinião

Texto de Maria da Graça M. Pinto

«Nos últimos tempos, as condi es de vida dos portugueses degradaram-se consideravelmente. O desemprego e a precariedade laboral acentuaram-se, os salários, as pensões e as reformas emagreceram exponencialmente e os impostos aumentaram. Dizem-nos que os superiores interesses do país assim o exigem e que este   o contributo devido   recupera o financeira e econ mica.

Mas os sacrifícios não são para todos! A banca portuguesa vai bem de saúde e, ao contrário da maioria dos portugueses que apertam cada vez mais o cinto, os bancos v em os seus dividendos crescerem significativamente.

Em 2010 os quatro maiores bancos privados portugueses tiveram lucros no montante de 1. 430 milhões de euros, o que representa um crescimento considerável em rela o a 2009. No entanto pagaram apenas 134, 8 milhões de euros de impostos, menos de metade do que no ano anterior.

O crescimento dos lucros da banca privada deve-se fundamentalmente a dois factores: o aumento das comissões cobradas aos clientes e a diminui o dos impostos pagos ao Estado.

O governo de José Sócrates, não se cansa de prometer que os sacrifícios exigidos ao país serão repartidos, e que a todos se pede um  contributo para a recupera o financeira e econ mica.

Mas este aumento dos lucros da banca, a persistência das remunera es douradas dos gestores de empresas públicas e dos esquemas de favorecimento dos boys do costume em todas as estruturas do poder central e local demonstram   sacidade que  o governo  de Sócrates tem duas medidas para  as exig ncias  que faz aos portugueses.

Por sua vez, não se ouve uma única voz do espectro partidário   direita do PS contra os fabulosos lucros da banca em tempos de crise e a desigualdade de tratamento fiscal face a outros contribuintes.    PSD e CDS  que se mostram tão zelosos na defesa do emagrecimento do Estado e da diminui o dos direitos sociais dos cidadãos permanecem mudos e quedos perante  este regabofe financeiro.

Este silêncio não nos espanta! Não é por acaso que PS e PSD se têm unido na oposição à aprovação de legislação que ponha cobro ao tratamento privilegiado da banca a nível das obrigações fiscais!

Graça Pinto « Direcção Distrital do BE » Viseu, 14 de Fevereiro de 2011.»